



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE UMA COMUNIDADE ARBÓREA DE MATA SECA EM DORESÓPOLIS, MINAS GERAIS

Daniel Mendonça Torres¹, Marco Aurélio Leite Fontes¹

1. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil.
*Correspondência: danielpdc21@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A Floresta Estacional Decídua é amplamente distribuída em Minas Gerais. Popularmente conhecidas como Matas Secas, vem sofrendo com a intensa fragmentação de sua cobertura florestal nos últimos anos. Tais impactos se deram majoritariamente pela ampliação da fronteira agrícola e indústria carvoeira ao norte bem como pela mineração de calcário no sudoeste do estado. Foi com objetivo de subsidiar futuros esforços na conservação e recuperação das Matas Secas de Minas Gerais que o presente inventário fitossociológico foi desenvolvido. Nele a composição florística e os parâmetros estruturais da vegetação arbórea de um trecho de floresta decídua às margens do rio São Francisco foram levantados. Ao todo, 20 parcelas de 10m x 40m foram lançadas e nelas todos os indivíduos arbóreos com CAP (1,30m) > 15,7cm foram inventariados. Os parâmetros estruturais calculados foram densidade, frequência e dominância (absolutos e relativos), bem como valor de importância. A identificação botânica da coleção se deu junto ao Herbário ESAL da Universidade Federal de Lavras. Ao todo 1291 indivíduos foram mensurados e a listagem florística apresentou 70 espécies de 28 famílias. As famílias mais abundantes e comuns em outras listagens para a fisionomia no estado foram: Fabaceae, Anacardiaceae e Meliaceae. As cinco espécies mais importantes em VI: *Miracrodruon urundeuva*, *Machaerium scleroxylum*, *Guazuma ulmifolia*, *Centrolobium tomentosum* e *Trichilia elegans* acumulam 39% de todo o VI da comunidade, corroborando o padrão de abundância dominante comum à flora tropical. Os valores encontrados de densidade (1549ind/ha) e área basal (12,7m²/ha) para a comunidade encontram-se próximos dos valores encontrados para as florestas decíduas da porção meridional do estado. Com isso, diante dos resultados encontrados, acredita-se que a presente contribuição acrescenta importantes informações sobre a biodiversidade do estado de Minas Gerais e poderá colaborar com a conservação e a recuperação das florestas decíduas da bacia do Alto Rio São Francisco.

Os autores agradecem os proprietários da “Fazenda Flor” e à CAPES pela bolsa de doutorado concedida ao primeiro autor.